

# O Servo



São Lourenço Diácono  
Padroeiro dos Diáconos

## INFORMATIVO ON LINE DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIACONOS CRD SUL I - ESTADO DE SÃO PAULO

ANO III - Nº 35 - AGOSTO DE 2009

Diáconos por uma evangelização inculturada e uma sociedade sem excluídos

### COORDENADOR DO COMIRE ASSESSOROU REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA CRD SUL 1



Robson Luiz Ferreira, coordenador do Conselho Missionário Regional – COMIRE Sul 1, com sua esposa Renata esteve assessorando a reunião do Conselho Consultivo da Comissão Regional dos Diáconos – CRD Sul 1, que foi realizada em Porto Ferreira, Diocese de Limeira, no dia 25 de julho.

Dom Diógenes Silva Matthes, Bispo Emérito de Franca e referencial da CRD, participou da reunião presidida pelo Diácono José Carlos Pascoal e secretariada pelo Diácono Geraldo Ferreira Gonçalves, que teve ainda a presença de presidentes ou representantes de 9 dioceses e 4 esposas.

Robson e Renata apresentaram detalhes sobre a “Animação Missionária” e os “Sete passos da Missão”. “Temos como principal subsídio o Documento de Aparecida e, como sujeitos da animação missionária, nos propomos a cumprir nosso papel. A Missão não é mais grupo da Paróquia, uma pastoral missionária, mas um eixo transversal. Não é realidade exclusiva, tem consciência do seu papel local e universal”, disse Robson. “O objetivo do COMIRE é Animar,

Informar, Formar, Cooperar e Articular. Nos colocamos à disposição do Diaconado paulista para colaborar na formação missionária dos diáconos e esposas”, completou.

O presidente Diác. Pascoal apresentou dados de avaliação do IV Encontro Nacional de Formação de Diáconos e Esposas, realizado em Itaici em fevereiro último, além da reunião do Conselho Consultivo da CND, realizado em abril, em Brasília, que definiu tema e equipes de trabalho para a Assembléia Nacional da CND de 2011.

As esposas presentes, Maria Alba, de Santa Bárbara d’Oeste, Maria Helena, de Ribeirão Preto, Fátima, de São Paulo e Maria Ester, esposa do Diácono Pascoal, realizaram reunião para prosseguir na articulação da Comissão Auxiliar de Esposas dos Diáconos da CRD Sul 1, apresentando várias sugestões.

Participaram representantes das Arquidioceses de São Paulo, Botucatu e Ribeirão Preto, e das Dioceses de Limeira, Franca, Jundiá, Piracicaba, São João da Boa Vista e São José dos Campos.



#### Comissão das Esposas tiveram reunião

As esposas presentes, Maria Alba, de Santa Bárbara d’Oeste (Diocese de Piracicaba), Maria Helena, de Ribeirão Preto, Fátima, de São Paulo e Maria Ester, esposa do Diácono Pascoal, realizaram reunião para prosseguir na articulação da Comissão Auxiliar de Esposas dos Diáconos da CRD Sul 1, apresentando várias sugestões: incentivar os esposos para a filiação à CND e contribuição para com a CDD, CRD e CND; solicitar à diretoria da CRD para que dialogue com os párocos à respeito de ajuda de custo aos muitos diáconos que não recebem nenhuma ajuda nas comunidades em que servem, algumas distantes de suas residências; que as esposas que não podem acompanhar os esposos diáconos nas atividades, os fortaleçam através das orações de intercessão e do apoio moral e espiritual; continuar a articulação com as viúvas de diáconos, para que voltem à participar dos eventos diaconais.





## O Servo

Publicação mensal  
Ano III - Nº 35  
Agosto de 2009



Publicação on line da Comissão  
Regional dos Diáconos - CRD Sul I

Equipe responsável:

\* Diretoria da CRD Sul 1

- Presidente: Diac. José Carlos Pascoal

- Vice Presidente: Diac. Michel Astun

- Secretário: Diac. Geraldo Ferreira  
Gonçalves

- Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido  
Zaia Moreira

- Bispo referencial: Dom Diógenes Silva Matthes  
Bispo Emérito de Franca/SP

Assessor de Comunicação:

\* Jornalista Diác. Pedro Fávoro - Jundiá/SP

Diagramação e Revisão:

\* Diác. José Carlos Pascoal

Correspondência:

\* R. Vital Brasil, 357 - Jd. São Francisco  
CEP: 13320-490 - Salto/SP

Telefone/fax: (11) 4029 1003

\* E-mails:

diacpascoal@uol.com.br

diacpascoal@diocese de jundiai.org.br

\* Para o informativo "Diáconos":

enac@cnd.org.br

Leia e divulgue "O Servo".

Colabore com os irmãos que não têm acesso à Internet,  
tirando cópias para os mesmos.

Mande notícias das atividades da Comissão  
Diocesana ou Arquidiocesana dos Diáconos.

Divulgue nossos sites: [www.cnd.org.br](http://www.cnd.org.br)

[www.crdsul1.com.br](http://www.crdsul1.com.br)

### CONSULTIVO DA CRD SUL 1 REAFIRMA COMPROMISSO PELA UNIDADE

Diac. Pascoal



A reunião do Conselho Consultivo da CRD Sul 1, em que pese a ausência de representantes de 18 das 27 Arquidioceses e Dioceses que contam com o Diaconado Permanente, confirmou alguns importantes compromissos assumidos no Consultivo de Aparecida no final de 2008 e, mais do que isso, mostrou o empenho dos que compareceram em aceitar encarar os desafios, principalmente em favor da tão sonhada unidade diaconal.

A presença de Dom Diógenes, nosso Bispo referencial, apesar de certa debilidade física (se recupera de fratura) nos encorajou a não perdermos a esperança. Na oração inicial, suas palavras de encorajamento e incentivo nos enriqueceram. Ele, que se auto-intitula "o Diácono dos Diáconos", nos testemunha um ardoroso amor pelo Reino de Deus, pelos Diáconos, esposas e famílias, e pelos pobres.

O Encontro de 25 de julho em Porto Ferreira recebeu a assessoria de Robson e Renata Ferreira, da coordenação do COMIRE – Conselho Missionário Regional Sul 1. Os presentes aprovaram a iniciativa e se comprometeram a refletir em suas Arquidioceses e dioceses, paróquias e comunidades, qual o verdadeiro papel do diácono permanente como discípulo missionário, animador e formador de comunidades, qual seu empenho diante das necessidades dos pobres e oprimidos.

As esposas presentes à reunião também ocuparam seus espaços, refletindo a situação do diaconado em vista do ministério de seus esposos, suas dificuldades e frutos da missão. Estão realmente preocupadas em acolher novamente na família diaconal as viúvas que porventura tenham se afastado do convívio. Esperam a contribuição das dioceses e paróquias que já fazem tal experiência para avançar mais um pouco na missão proposta pela Comissão Auxiliar de Esposas de Diáconos da CRD Sul 1.

Outro desafio que surgiu como preocupação é com relação aos diáconos viúvos. É sumamente importante que a família diaconal se preocupe com esses nossos irmãos que, muitas vezes, se sentem desanimados, desamparados, sozinhos. O que estamos fazendo por eles? Há os que se "atiram" cada vez mais no ministério pastoral e se cansam pelo ativismo. Há outros que se sentem "deslocados" num ambiente em que os diáconos e esposas se confraternizam.

Há ainda, embora em menor número, a questão dos órfãos de menor idade. Se os há, que fazemos por eles? Estão sendo mantidos no convívio da família diaconal?

Enfim, são questões que devem merecer nossa reflexão. O fato de que grande número de diáconos e esposas não participa dos eventos (reuniões periódicas, encontros de formação, retiros de espiritualidade, ordenações de novos diáconos e presbíteros e sagrações episcopais) continua sendo uma grande "pedra no calcanhar" das Comissões Diaconais (CND, CRD, CAD, CDD). Mais uma vez apelamos ao bom senso dos Arcebispos, Bispos e Párocos para que liberem seus diáconos para esses momentos importantes do ministério e da vida do diácono e esposa (e que os diáconos se interessem em participar).

Se achamos que não precisamos de formação porque aprendemos tudo na Escola Diaconal ou Faculdade de Teologia, estamos redondamente enganados. Aprendemos com o dia a dia das famílias e comunidades. Se não nos dispomos a estar junto com os demais irmãos no ministério, desenhamos um quadro de isolacionismo, perdemos a oportunidade de ouvirmos um sem número de testemunhos e experiências e deixamos a perceber certo egoísmo: "eu me basto, eu me amo". Reflitamos à luz da Palavra de Deus, dos Documentos da Igreja e da vida dos santos diáconos, em especial São Lourenço, como está nossa caminhada, nosso ministério.

## Papa Bento XVI divulga tema para o próximo Dia Mundial da Paz

A mensagem do papa Bento XVI para o próximo Dia Mundial da Paz, 1º de janeiro de 2010, seguirá o tema "Se quiser cultivar a paz, preserve a criação", informou o Vaticano. Com o tema, o pontífice pretende promover a conscientização da estreita relação no mundo globalizado entre a proteção da criação e o bem da paz, afirmou o Vaticano.

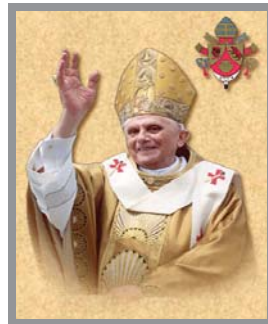
"Essa estreita e íntima relação está cada vez mais debilitada, pelos numerosos problemas que afetam o ambiente natural do homem, como o uso dos recursos naturais, a mudança climática, a aplicação e uso da biotecnologia e o crescimento demográfico", afirmou a mensagem.

Segundo o Vaticano, se a família humana não sabe enfrentar esses desafios com um renovado sentido de justiça, equidade social e solidariedade internacional "corre o risco de semear violência

entre os povos e entre as gerações presentes e futuras".

A mensagem reúne, além disso, as indicações contidas na última encíclica do papa, "Caritas in veritate", na qual ressalta que o cuidado com o meio ambiente "deve ser um desafio para a humanidade".

Além disso, o Vaticano explicou que se o homem pretende cultivar o bem da paz, deve favorecer uma renovada conscientização da interdependência que liga todos os habitantes da Terra.



(Catholicanet)

## Carta de Dom Claudio Hummes aos presbíteros

*Jesus disse: "Eu não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo" (Jo 12,47).*

Caros Presbíteros,

A atual cultura ocidental dominante, sempre mais difundida em todo o mundo, através da mídia global e da mobilidade humana, também nos países de outras culturas, apresenta novos desafios, não pouco empenhativos, para a evangelização. Trata-se de uma cultura marcada profundamente por um relativismo que recusa toda afirmação de uma verdade absoluta e transcendente e, em consequência, arruína também os fundamentos da moral e se fecha à religião. Dessa forma, perde-se a paixão pela verdade, relegada a uma "paixão inútil". Jesus Cristo, no entanto, apresenta-se como a Verdade, o Logos universal, a Razão que ilumina e explica tudo o que existe. O relativismo, ademais, vem acompanhado de um subjetivismo individualista, que põe no centro de tudo o próprio ego. Por fim, chega-se ao niilismo, segundo o qual não há nada nem ninguém pelo qual vale a pena investir a própria inteira vida e, portanto, a vida humana carece de um verdadeiro sentido. Todavia, é preciso reconhecer que a atual cultura dominante, pós-moderna, traz consigo um grande e verdadeiro progresso científico e tecnológico, que fascina o ser humano, principalmente os jovens. O uso deste progresso, infelizmente, não tem sempre como escopo principal o bem do homem e de todos os homens. Falta-lhe um humanismo integral, capaz de dar-lhe seu verdadeiro sentido e finalidade. Poderíamos referir-nos ainda a outros aspectos dessa cultura: consumismo, libertinagem, cultura do espetáculo e do corpo. Não se pode, porém, não frisar

que tudo isso produz um laicismo, que não quer a religião, faz de tudo para enfraquecê-la ou, ao menos, relegá-la à vida particular das pessoas.

Essa cultura produz uma des cristianização, por demais visível, na maioria dos países cristãos, especialmente no Ocidente. O número das vocações sacerdotais caiu. Diminuiu também o número dos presbíteros, seja pela falta de vocações seja pelo influxo do ambiente cultural em que vivem. Tais circunstâncias poderiam conduzir-nos à tentação de um pessimismo desencorajante, que condena o mundo atual, e induzir-nos à retirada para a defensiva, nas trincheiras da resistência.

Jesus Cristo, ao invés, afirma: "Eu não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo" (Jo 12,47). Não podemos nem desencorajar-nos nem ter medo da sociedade atual nem simplesmente condená-la. É preciso salvá-la! Cada cultura humana, também a atual, pode ser evangelizada. Em cada cultura há "sementes do Verbo", como aberturas para o Evangelho. Certamente, também na nossa atual cultura. Sem dúvida, também os assim chamados "pós-cristãos" poderiam ser tocados e reabrir-se, caso fossem levados a um verdadeiro encontro pessoal e comunitário com a pessoa de Jesus Cristo vivo. Em tal encontro, cada pessoa humana de boa vontade pode, por Ele, ser alcançada. Ele ama a todos e bate à porta de todos, porque quer salvar a todos, sem exceção. Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida, para todos. É o único mediador entre Deus e os homens.

Caríssimos Presbíteros, nós, pastores, nos tempos de hoje, somos chamados com urgência à missão, seja "ad gentes", seja nas regiões dos países cristãos, onde tantos batizados afastaram-se da participação em nossas comunidades ou, até mesmo, perderam a fé. Não podemos ter medo nem permanecer quietos em casa. O Senhor disse a seus discípulos: "Por que tendes medo, homens fracos na fé?" (Mt 8, 26). "Não se acende uma lâmpada e se coloca debaixo do alqueire, mas no candieiro, para que ilumine a todos os que estão na casa" (5,15). "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura" (Mc 16,15). "Eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos" (Mt 28,20).

Não lançaremos a semente da Palavra de Deus apenas da janela de nossa casa paroquial, mas sairemos ao campo aberto da nossa sociedade, a começar pelos pobres, para chegar também a todas as camadas e instituições sociais. Iremos visitar as famílias, todas as pessoas, principalmente os batizados que se afastaram. Nosso povo quer sentir a proximidade da sua Igreja. Faremo-lo, indo à nossa sociedade com alegria e entusiasmo, certos da presença do Senhor conosco na missão e certos de que Ele baterá à porta dos corações aos quais O anunciaremos.

Cardeal Cláudio Hummes  
Arcebispo Emérito de São Paulo  
Prefeito da Congregação para o Clero

(Boletim CNBB)

## Concluída a elaboração do Diretório da Liturgia 2010

A Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia da CNBB concluiu, na sexta-feira, 24, a elaboração do Diretório Litúrgico 2010. O texto foi elaborado pelo liturgista, padre Rui Melati, pároco da paróquia Nossa Senhora da Consolação, em São Paulo. A revisão foi realizada por dom Matias Medeiros, do Mosteiro de São Bento (RJ).

"O Diretório da Liturgia é um subsídio indispensável para que nossas dioceses, paróquias e comunidades possam celebrar bem o Ano Litúrgico", explica o assessor da Comissão, padre Carlos Gustavo Haas. Além das prescrições e orientações oficiais para as celebrações litúrgicas ao longo do ano, o Diretório traz informações sobre a CNBB, o episcopado e datas importantes das dioceses.

Padre Gustavo coordenou a elaboração da primeira parte do Diretório. A segunda, que trata da organização da Igreja no Brasil, foi redigida pelo subsecretário geral da CNBB, padre José Luiz Majella Delgado, e por dom Hugo da Silva Cavalcante, OSB.

Na segunda quinzena de agosto, o novo Diretório já estará à venda nas Edições CNBB.

([www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br))

## ROMARIA AO SANTUÁRIO DE APARECIDA EM HOMENAGEM AO DIA DO CATEQUISTA

O Regional Sul 1 da CNBB (São Paulo) está organizando uma Romaria ao Santuário de Aparecida, no dia 30 de agosto (Dia do Catequista), para celebrar o Ano Catequético Nacional. O tema da Romaria será: "Catequistas com Maria no caminho para o discípulo".

O Regional Sul 1 está se mobilizando para levar a maior quantidade de pessoas possíveis para Aparecida. "É gratificante ver catequistas de todas as dioceses, de diferentes cidades e realidades se organizando para a peregrinação", afirmam os organizadores do evento.

### PROGRAMAÇÃO

Dia 29 (Sábado) – Momento Mariano

\* 19h - Celebração Eucarística presidida por dom Paulo Mendes Peixoto, bispo de São José do Rio Preto (SP) e responsável pela Animação Bíblico-Catequética na Regional Sul 1 da CNBB.

\* 20h – Procissão luminosa em louvor a Nossa Senhora

Dia 30 (Domingo) – Grande Concentração e Celebração Eucarística

\* 08h - Celebração Eucarística presidida por dom Eugenio Rixem, bispo de Goiás (GO) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB.

\* 09h30 – Grande concentração na Tribuna "papa Bento XVI" para o momento de catequese: memória histórica e apresentação musical.

([www.cnbsul1.org.br](http://www.cnbsul1.org.br))

## CDD DE JUNDIAÍ PREPARA RETIRO DE DIÁCONOS E ESPOSAS

A Comissão Diocesana dos Diáconos da Diocese de Jundiaí, na última reunião realizada em junho na Cúria Diocesana, deliberou, entre outros assuntos, sobre o Retiro Diocesano de Diáconos e Esposas, que será realizado nos dias 11, 12 e 13 de setembro, na Casa de Retiros das Irmãs Agostinianas de Jundiaí.

A reunião teve início com a Reza do Terço na Capela da Cúria, tendo prosseguimento numas das salas do Edifício Cristo Rei, onde o Diácono José Antonio Marabezi, presidente da CDD acolheu a todos e apresentou a pauta da reunião. Falou da necessidade de formação, aproveitando as reuniões bimestrais para isso, mas lamentou a dificuldade de confirmar presença de assessores.

Falou ainda da ausência de muitos diáconos e esposas nas reuniões. "Há certo desânimo no ar. É preciso criar um novo dinamismo para o nosso ministério diaconal", disse. "A falta de Bispo (a Diocese está sem Bispo desde a transferência de Dom Gil Antonio Moreira para Juiz de Fora/MG) não deve ser causa de desânimo, pois as atividades pastorais e administrativas continuam", acrescentou. O presidente Diác. Marabezi também exortou os diáconos a colaborarem com os párocos na área administrativa das Paróquias, em especial os que têm conhecimentos práticos na área.

O tema principal da pauta da reunião foi a escolha de tema e sugestão de pregadores para o Retiro de setembro. Foi feito acordo com o Colégio Pio XI de São Paulo para a indicação do pregador, após a escolha do tema, que será definido pela diretoria com o Padre João Benedito Pires das Neves, Assessor. Foram sugeridos os seguintes temas: Bioética; Diácono e a Missão Continental; Vida e Missão do Diácono.

Foi decidido ainda que o Dia do Diácono, 10 de agosto, será comemorado com Missa às 19h na Matriz da Paróquia Santo Antonio do Anhangabaú, seguida de confraternização.

Na reunião, o Diác. Pascoal, presidente da CRD Sul 1, exortou os Diáconos e esposas a participarem da Romaria Estadual dos Diáconos e Esposas com Maria em Aparecida, no dia 15 de novembro de 2009.

## ORDENAÇÕES DE DIÁCONOS NA ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS



Dom Bruno Gamberini, Arcebispo Metropolitano de Campinas, imporá as mãos e ordenará diáconos permanentes os leitores e acólitos:

- Antonio Carlos Montagner
- Carlos Alberto Barbosa dos Santos
- Edvaldo Santos Carvalho
- Jandeir Teixeira
- João Roberto Montanhani
- José Francisco da Rocha
- Laércio Scutare
- Luiz Antonio Ferreira Quental
- Vergílio César Ifranger Barioni

A Solene Celebração será realizada no dia 9 de agosto, domingo, às 16h,

na Igreja Matriz da Paróquia São José, localizada na Rua 24 de maio, 477 – Vila Industrial, Campinas/SP.

Atualmente, a Arquidiocese de Campinas conta com 13 Diáconos permanentes, sendo que dois estão afastados de suas funções por motivos de doença.

(Diác. José Antonio Jorge – presidente da CAD)

## CDD DE JUNDIAÍ CONVIDA PARA DIA DOS DIÁCONOS

Prezados Irmãos em Cristo.

Dia 10 de Agosto - Dia de São Lourenço

Em comemoração ao Dia dos Diáconos, no próximo dia 10 de agosto, haverá missa em Ação de Graças, às 19h00, na Igreja Sto Antônio - Anhangabau - Jundiaí, presidida pelo Padre João Benedito Pires das Neves, nosso Diretor Espiritual.

Após a missa teremos uma confraternização no Restaurante e Pizzaria Vesúvio, localizado na Rua do Retiro Nº 2173 - Jundiaí.

As despesas, com o rodízio de pizzas dos Diáconos e Esposas, serão pagas pela comissão dos Diáconos. Bebidas não estarão inclusas.

Convidado: Padre Joaquim Wladimir Lopes Dias – Administrador Diocesano de Jundiaí

Saudações

Diác. José Antônio Marabezi - Presidente

## NOTÍCIAS DA ESCOLA DIACONAL DA DIOCESE DE LINS

Os diretores e professores da Escola Diaconal "São Lourenço", da diocese de Lins estão concluindo os trabalhos de formação dos cinco candidatos ao Diaconado Permanente.

Além das provas finais, os candidatos estão participando de eventos ligados à formação, ministério e espiritualidade dos diáconos.

Os candidatos estão completando 3 anos de estudo e participando ativamente dos trabalhos pastorais em suas paróquias e comunidades. Iniciaram a formação 17 candidatos, sendo que 11 permaneceram, dos quais 5 estão prontos para a Ordenação.

A participação no Retiro Diocesano do Clero, realizado de 06 a 10 de julho em Bauru, foi o passo final para os Ritos de Admissão, Leitorato e Acolitamento. Padre Reginaldo Marcolino é o Diretor da Escola Diaconal São Lourenço e Assessor dos Diáconos da Diocese.



## JESUS, O PÃO DOS POBRES

\* *Diácono José da Cruz*

Convoquei meu grupo de “teólogos” para refletir esse evangelho da multiplicação dos pães, pois com o evangelista João, todo cuidado é pouco, já que o seu escrito é rebuscado e nem sempre o ensinamento é o que parece. O “Mota”, que é aposentado na área administrativa e auxilia a nossa secretaria, abriu um enorme sorriso quando viu o texto “Está na cara que Jesus faz uma dura crítica ao capitalismo, é preciso repartir o pouco que se tem, para matar a fome de todos, sempre soube que esse Jesus é dos nossos...” concluiu Mota, que defende de unhas e dentes o socialismo, e briga quando se fala sobre a CEBs. Neste momento, o João Ernesto que trabalha de encarregado em uma grande empresa, balançou a cabeça e respondeu: “Olhe, se for prá discutir nessa visão, eu desisto, o Mota pensa que só ele sabe de tudo”. Calma pessoal... Não vamos censurar o Mota, pois esse evangelho realmente nos faz a olhar questão da fome, e se não tocarmos nesse ponto, estaremos sendo omissos - comentei, tentando apaziguar os ânimos dos debatedores que começaram bastante exaltados.

Em uma visão bem simples, parece que o evangelho ensina que Jesus estando por perto, ninguém vai passar fome. “Ué, mas não é isso? Tinha só cinco pães e dois peixes, não ia dar nem pro cheiro, daí Jesus deu a bênção e mandou servir, todos comeram a vontade e ainda sobrou...” – exclamou Maneco, ao que Dona Maria, a doméstica, aparteu “Gente, isso me lembra um ditado popular, o pouco com Deus é muito, mas o muito sem Deus é nada”.

“Vocês ficam brabos quando eu falo em CEBs, mas é um trabalho onde se valoriza muito a partilha e a comunhão de vida, exatamente

como Jesus ensinou.” – retrucou Mota com mais calma, sem intenção de disparar farpas. “Eu sei, Mota, todos aqui sabem disso, mas é que você fala como se a CEBs representasse a salvação do mundo, e isso não é verdade” respondeu Roseli, nossa catequista, que continuou: “A CEBs é uma eclesiologia, uma maneira de ver as coisas, mas não é a única, no cristianismo existe uma essência que é o eixo de tudo, perguntemos, por exemplo, qual a missão de Jesus entre nós, será que foi para resolver o problema da fome que ele veio? E se foi, por que não resolveu?”

Roseli é muito inteligente e sabe como provocar o grupo, um rei que tivesse o poder de multiplicar os alimentos e saciar a fome de uma multidão, estava de bom tamanho para aquele povo, aliás, no final do evangelho é exatamente isso que quiseram fazer, mas Jesus “pulou fora”. A Salvação que ele oferece não se restringe a deixar o homem com a “barriga cheia”, saciado da fome material. É muito mais que isso!

“Mas a vida plena que ele veio nos dar, como diz em João, supõe o homem em sua totalidade, inclusive com suas necessidades vitais onde a fome é uma delas” - argumentou Mota. “Está certo, mas temos outras necessidades que não se encontram por aí em supermercados, como os alimentos” - retrucou Roseli. “Esse João é um danado, escreveu uma coisa, mas no fundo está querendo dizer outra” – comentou o Maneco em sua simplicidade, acertando na “mosca”. Os milagres narrados por João são “iscas” para nos convencer de algo que está por trás de cada um deles.

O homem sempre terá necessidade de algo que lhe é essencial, e que somente Jesus de Nazaré poderá lhe oferecer. Todos os problemas humanos, conseqüentes do pecado, poderão de fato ser resolvidos, se o homem se dispuser a receber a Salvação que Jesus oferece, então é exatamente nesse sentido que está o ensinamento da multiplicação dos pães e peixes, Jesus apresenta o problema, Filipe alega que não têm recursos para resolvê-lo, o irmão de Simão Pedro diz que há um recurso, mas que ele é insuficiente

em relação as necessidades da multidão. Na vida em comunidade acabamos sendo influenciados pela sociedade consumista que se move a partir do valor econômico, onde sempre é preciso ter “muito” para poder ser feliz, se esse conceito fosse verdadeiro, apenas uma minoria da população, considerada rica, seria feliz, mas sabemos que ao contrário, há pessoas pobres, muito felizes com a vida que têm, enquanto por outro lado, há ricos infelizes, que as vezes recorrem até ao suicídio, insatisfeitos com o que são e têm. Isso mostra o quanto tal premissa é enganosa e falsa.

O acúmulo de bens financeiros e patrimoniais nas mãos de poucos, é no fundo uma tremenda ilusão, primeiro porque alimentam a mentira de que, com o dinheiro e a riqueza a gente tem tudo, e em segundo, porque da noite para o dia toda essa fortuna pode ir água abaixo se mal administrada, basta ver os grandes impérios econômicos que ruíram, e no demais, no final da vida, o rico irá descobrir que a morte o espera, para separá-lo eternamente de todos os seus bens, daí toda a sua riqueza de nada valerá.

Já os que são saciados pelo amor de Deus, manifestado na salvação que Jesus traz, podem esperar muito mais, os doze cestos que sobram prenunciam a vida plena do novo povo de Deus, que se tornará perene no exato momento em que, ao término da existência terrena, tudo parece ser um trágico fim. Sou então obrigado a concordar com a Dona Maria, que nos dizia lá no início da reflexão “O pouco com Deus é muito, e ainda sobra para a vida nova que Jesus nos deu, mas o “muito” que esta vida nos oferece, é nada, se a humanidade teimar em menosprezar a Salvação, da qual somente Jesus, o Filho de Deus, é portador. (refletindo o 17º Domingo do Tempo Comum)

\* *José da Cruz é Diácono Permanente da Paróquia Nossa S. Consolata Votorantim/SP*

> *E-mail cruzsm@uol.com.br*

### **Os diáconos permanentes, discípulos missionários de Jesus servidor**

“Alguns discípulos e missionários do Senhor são chamados a servir à Igreja como diáconos permanentes, fortalecidos, em sua maioria, pela dupla sacramentalidade do matrimônio e da Ordem. São ordenados para o serviço da Palavra, da Caridade e da Liturgia, especialmente para os sacramentos do Batismo e do Matrimônio; também para acompanhar a formação de novas comunidades eclesiais, especialmente nas fronteiras geográficas e culturais, onde ordinariamente não chega a ação evangelizadora da Igreja”. (205)

“Cada diácono permanente deve cultivar esmeradamente sua inserção no corpo diaconal, em fiel comunhão com seu bispo e em estreita unidade com os presbíteros e os demais membros do povo de Deus. Quando estão a serviço de uma paróquia, é

necessário que os diáconos e presbíteros procurem o diálogo e trabalhem em comunhão”. (206)

“Eles devem receber adequada formação humana, espiritual, doutrinária e pastoral com programas adequados que levem em consideração - no caso dos que estão casados - a esposa e a família. Sua formação os habilitará a exercer seu ministério com fruto nos campos da evangelização, da vida das comunidades, da liturgia e da ação social, especialmente com os mais necessitados, dando assim testemunho de Cristo servidor ao lado dos enfermos, dos que sofrem, dos migrantes e refugiados, dos excluídos e das vítimas da violência e encarcerados.” (207) - Documento de Aparecida.

**DIÁCONO, PARABÉNS PELO SEU DIA - 10/08/2009**

**Diocese de Caraguatatuba realiza Fórum Social nas paróquias**



Diácono Valter Almeida (centro) em Celebração durante o Seminário das Pastoraís Sociais, realizado em julho, em São Paulo.

As paróquias da diocese de Caraguatatuba (SP) começam a realizar Fóruns Sociais com o objetivo fazer um levantamento da realidade local. Esta prática já é realizada há alguns anos na diocese e o resultado é encaminhado aos órgãos sociais e do governo. Durante os Fóruns são feitos relatórios apontando os problemas sociais que afetam a comunidade e sugestões para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Segundo o assessor da Comissão Pastoral na diocese de Caraguatatuba, diácono Valter de Almeida, a participação dos padres, diáconos, leigos e seminaristas no evento é muito importante. “Na paróquia São Sebastião, por exemplo, tivemos a participação de membros de outras denominações religiosas e foi de grande proveito para ambos”, disse.

Os Fóruns são organizados a partir do tema da Campanha da Fraternidade (Fraternidade e Segurança Pública). Durante o evento, a comunidade tem a oportunidade de se manifestar e ter sua palavra registrada e encaminhada com o endosso da Comissão da Caridade Justiça e Paz da diocese.

A próxima paróquia a receber a visita da equipe para a realização do Fórum será a Paróquia São Jose, Morro do Algodão, Caraguatatuba. A Comissão está aguardando o agendamento por parte das paróquias para realizar os encontros restantes. A previsão é de que todas as paróquias realizem seus momentos até o mês de setembro. **(CNBB Sul 1)**

**PRESOS DE TODO O PAÍS TERÃO FEIRA DE ARTESANATO PARA EXPOR NA 1ª CONSEG, EM BRASÍLIA**

Durante a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública, de 27 a 30 de agosto, acontecerá também, no Palácio de Convenções em Brasília, a primeira Feira de Artesanatos produzidos por presos e presas de todo o Brasil. Em parceria com a Pastoral Carcerária, cada unidade prisional de todos os estados está sendo estimulada para dar condições a sua população carcerária para produzir artesanatos de qualidade para enviá-los a Brasília.

Assim, os três mil representantes da sociedade civil, de trabalhadores e gestores da segurança, que estarão participando da 1ª Conseg, terão a possibilidade de ver através dos artesanatos, o rosto humano, sensível e artista dos que cumprem pena e daqueles que esperam julgamento nas celas apertadas, escuras e tristes das cadeias do nosso país. A feira também estará aberta a população de Brasília.

Os meios de comunicação divulgarão para o Brasil e para o mundo - através de vestidos bordados, chapéus e outras peças de crochê e tear, objetos reciclados, pinturas, molduras, peças de mobiliário e de cozinha, redes de pesca, brinquedos - a criatividade e a capacidade de superação do ser humano diante das dificuldades da vida.

O resultado da venda de todos esses artesanatos reverterá totalmente para os próprios artesãos/ãs. Os moradores das nossas cadeias fazem parte da grande maioria dos excluídos da nossa sociedade. A maioria é pobre, da raça negra; muitos são analfabetos e jovens provenientes de família desestruturadas. Além disso, poucos são os presídios no Brasil que dão aos presos o direito ao trabalho que lhes é garantido pela lei. Quando o preso trabalha, além de ocupar o seu tempo, aprender uma profissão, ele é pago pelo seu trabalho. Algumas vezes esse dinheiro ajuda seus familiares que muitas vezes sofrem mais que o preso. Na maioria dos casos, no entanto, a renda do trabalho, assim como do artesanato, lhes permite adquirir produtos de limpeza, higiene e até mesmo remédios. Obrigação do Estado, mas que falta na maioria dos presídios e cadeias.

Além disso, o trabalho garante ao preso uma redução da pena. Ou seja, a lei prevê que cada três dias trabalhados reduz um dia da pena. São poucos, no entanto, os juizes que consideram o trabalho artesanal para redução de pena. A Feira Nacional de Artesanato poderá ajudar no reconhecimento dessa atividade dos/as presos/as efetivamente como um trabalho com o direito a remissão de pena.

**(CNBB)**

**Conanda promove conferência sobre proteção e defesa dos direitos dos jovens e adolescentes**



O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) convoca a sociedade brasileira para a realização das conferências 2009. Como o tema “Construindo Diretrizes da Política e do Plano Decenal”, a realização das conferências tem o objetivo de construir subsídios para elaboração das diretrizes da Política Nacional de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Destas, surgirão os indicativos que subsidiarão o Plano Decenal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Nas Conferências, a Pastoral do Menor tem levado a realidade desafiadora de meninos e meninas e suas comunidades, com esta a necessidade da criança e o adolescente como centro e foco prioritário da política pública.

Nos estados, seguindo a orientação do Conanda, as conferências devem acontecer até o dia 15 de setembro. Já nos municípios, elas aconteceram até o dia 30 de julho. A intenção é avaliar o cenário das políticas infanto-juvenis nas esferas municipal, estadual, distrital e nacional. Neste ano, o grande propósito é uma convergência das políticas, dos programas e de ações para que aconteça a consolidação da infância e adolescência como prioridade nas agendas das gestões públicas.

A Pastoral do Menor, organismo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) tem participado intensamente das agendas em todo o território nacional. Da participação, diversos agentes da Pastoral estão na condição de delegados municipais para o debate das políticas públicas necessárias para a qualidade de vida e dignidade da infância e adolescência.

Informações sobre as Conferências dos Direitos da Criança e do Adolescente: (<http://www.direitosdacrianca.org.br/>).

**Fonte: CNBB**

**CÁRITAS BRASILEIRA – SOS NORTE E NORDESTE**

CONTAS BANCÁRIAS PARA DOAÇÕES EM DINHEIRO:

\* BANCO DO BRASIL: Agência 3475-4 – C/C: 23091-X;

\* BANCO BRADESCO: Agência 606 – C/C 68000-1;

\* CAIXA ECONÔMICA FEDERAL: Agência 1041, Operação 0003 – C/C: 935-1